

PIBID e a Prática Pedagógica: Base Nacional Comum Curricular e Recursos Didáticos na Educação Física

LICENCIATURAS

AUTORES
DA LUZ, Mariana Cherone
FERMÍN, Richard Alexander Baptista
GONÇALVES, Bianca Pereira
SPRICIGO, Nain Alcindo KLoth
CHEUCZUK, Francielle Prof^a



INTRODUÇÃO

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhece a Educação Física como um componente fundamental para o desenvolvimento integral dos estudantes, propondo práticas corporais que contemplem a diversidade cultural, a criticidade e a inclusão. No entanto, a efetivação dessas diretrizes enfrenta entraves concretos nas escolas públicas, principalmente pela carência de recursos materiais e pela precariedade da infraestrutura disponível para a disciplina.

Essa realidade compromete diretamente a qualidade do ensino, obrigando os professores a adaptarem suas práticas e reduzirem o alcance pedagógico das aulas. Segundo Prandina (2017), a falta de materiais didáticos limita a atuação docente, empobrece a experiência do aluno e dificulta a concretização dos objetivos propostos pela BNCC.

Este trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico com a finalidade de compreender como a falta de materiais e recursos didáticos nas escolas públicas influencia diretamente a prática pedagógica do professor de Educação Física e o processo de aprendizagem dos alunos, à luz das diretrizes da Base Nacional Comum Curricular - BNCC.

DESENVOLVIMENTO

A BNCC valoriza a Educação Física como parte essencial da formação integral dos alunos, destacando o papel das práticas corporais no desenvolvimento integral dos estudantes. Ela propõe que essas práticas sejam trabalhadas de forma reflexiva e crítica, considerando a diversidade e as experiências dos alunos. Porém, a realidade das escolas públicas muitas vezes não acompanha as diretrizes propostas, principalmente pela falta de materiais e estrutura adequada.

Sem bolas, redes, cones ou mesmo um espaço apropriado, os professores acabam precisando adaptar suas aulas, o que nem sempre permite aplicar o conteúdo da maneira planejada. Tahara, Darido e Bahia (2017) afirmam que os materiais são essenciais para facilitar o processo de ensino e aprendizagem. Quando esses recursos não existem, as possibilidades do professor também diminuem muito, prejudicando o aprendizado dos alunos.

Muitas escolas não possuem quadras cobertas ou espaços que garantam segurança e conforto durante as aulas. Figueira, Pereira e Soares (2016) observaram que a maioria dos professores de escolas públicas relatam que a infraestrutura interfere diretamente na qualidade das aulas de Educação Física, dificultando a aplicação de propostas curriculares mais amplas. Limitações de recursos didáticos comprometem o planejamento das aulas, o professor se vê limitado até mesmo em atividades simples. Isso acaba afetando a motivação dos alunos, que muitas vezes deixam de se interessar pelas aulas.

Segundo Severino e Ribeiro (2023), a falta de infraestrutura e materiais adequados nas escolas públicas é um problema que afeta negativamente a qualidade do ensino e o aprendizado dos alunos nas aulas de Educação Física.

Portanto, é preciso considerar que a aplicação da BNCC vai além da teoria. Ela precisa estar aliada a uma estrutura mínima nas escolas e a políticas públicas que garantam condições adequadas de ensino. Não adianta propor uma Educação Física crítica, reflexiva e inclusiva se a realidade escolar ainda impõe tantas barreiras ao trabalho do professor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da realidade observada nas escolas públicas e da análise teórica realizada, percebe-se que a proposta da BNCC para a Educação Física esbarra em obstáculos concretos, como a ausência de materiais e infraestrutura adequada. Essas limitações impactam diretamente a prática pedagógica e dificultam que o professor consiga desenvolver aulas completas, diversificadas e alinhadas ao que o documento curricular propõe.

Mesmo com esforço e criatividade, o docente enfrenta barreiras que muitas vezes foge do seu controle, comprometendo a aprendizagem dos estudantes e a valorização da disciplina. Diante disso, fica evidente a necessidade de investimento por parte do poder público, garantindo recursos e estrutura para que a Educação Física cumpra seu papel formativo dentro do ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

FIGUEIRA, P. F.; PEREIRA, A. L. S.; SOARES, R. L. Infraestrutura escolar: pode interferir nas aulas de Educação Física? **Revista Didática Sistemica**, Pelotas, v. 17, n. 1, p. 201–212, 2016.

PRANDINA, A. P. A importância dos materiais didáticos na Educação Física escolar. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 351–360, 2017.

SEVERINO, C. D.; RIBEIRO, A. C. A relação entre a infraestrutura escolar e as aulas de Educação Física. **Tudo é Ciência: Congresso Brasileiro de Ciências e Saberes Multidisciplinares**, n. 2, 2023.

TAHARA, A. K.; DARIDO, S. C.; BAHIA, C. S. Materiais didáticos e a Educação Física escolar. **Conexões**, Campinas, v. 15, n. 3, p. 163–180, 2017.